

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: _____

Data: 11.09.85

Pg.: _____



Conflito indígena motivou reunião de Couto com Ribeiro

Solução para os Kaingang

A disputa entre posseiros e índios Kaingang, pelas terras de Toldo Chimbanguê, no município catarinense de Chapecó, já tem data marcada para ser encerrada. Segundo anunciou, ontem, o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, a solução será conhecida na próxima segunda-feira, quando reunirá em seu Ministério os ministros da Justiça, Fernando Lyra; e da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro; com o presidente da Funai, Alvaro Villas-Boas, o governador Esperidião Amin e o prefeito de Chapecó, Ledônio Miglirioni.

Até a reunião, o ministro Nelson Ribeiro deverá definir uma área próxima a Toldo Chimbanguê para reassentamento de colonos. Costa Couto fez questão de frisar que nem todos — são 120 famílias — serão transferidos para a nova área. "A solução a ser dada ao problema vai considerar os aspectos sociais envolvidos, os direitos dos índios e os direitos dos colonos",

acrescentou, assegurando que "não haverá mais opiniões divergentes entre as três esteras de governo".

O ministro do Interior fez essas declarações à imprensa após se reunir em seu gabinete, por cerca de três horas, com o ministro-interino da Justiça, José Paulo Cavalcante Filho; o ministro Nelson Ribeiro; o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Luciano Mendes de Almeida; e técnicos de órgãos das três pastas.

A área de Toldo Chimbanguê, cuja posse imemorial é dos Kaingang, tem 1.800 hectares, mas os índios admitem reduzir suas terras para 1.188 hectares. Os colonos, entretanto, insistem em ceder apenas 120 hectares, muitos deles ostentam títulos de propriedade expedidos quase um século atrás, o que complica até mesmo a busca de uma solução judicial para o impasse. "É um litígio de pobres com miseráveis", observou José Paulo Cavalcante Filho.